

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@tribuna.com.br
Telefone 2102-7269

Greve na Argentina retém 23 navios
Uma greve nos terminais portuários graneleiros de Rosário, na Argentina deixaram 23 navios retidos na costa do país desde o início do mês.

PORTO & MAR

CARLOS NOGUEIRA



Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Santos prevê a licitação dos armazéns de 1 a 4, no Valongo, na Margem Direita do complexo, para o desenvolvimento de terminal de passageiros no local

Porto quer estudos sobre novo terminal

Autoridade Portuária de Santos lança chamamento público para doação de análises sobre implantação de nova instalação de passageiros

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

A Autoridade Portuária de Santos (APS) abriu um chamamento público para a doação de estudos que vão embasar a licitação de um terminal de passageiros na região dos armazéns históricos degradados do Valongo, na Margem Direita do complexo marítimo, em Santos. A consulta deve ser concluída durante o primeiro semestre do próximo ano. Em seguida, os estudos serão encaminhados ao Governo Federal.

O plano de implantar um terminal de passageiros no Valongo é antigo. Há quase dez anos, em 2011, a Prefeitura de Santos contratou estudos para a implantação de um complexo de turismo e lazer naquela região. Porém, o trabalho não saiu do papel.

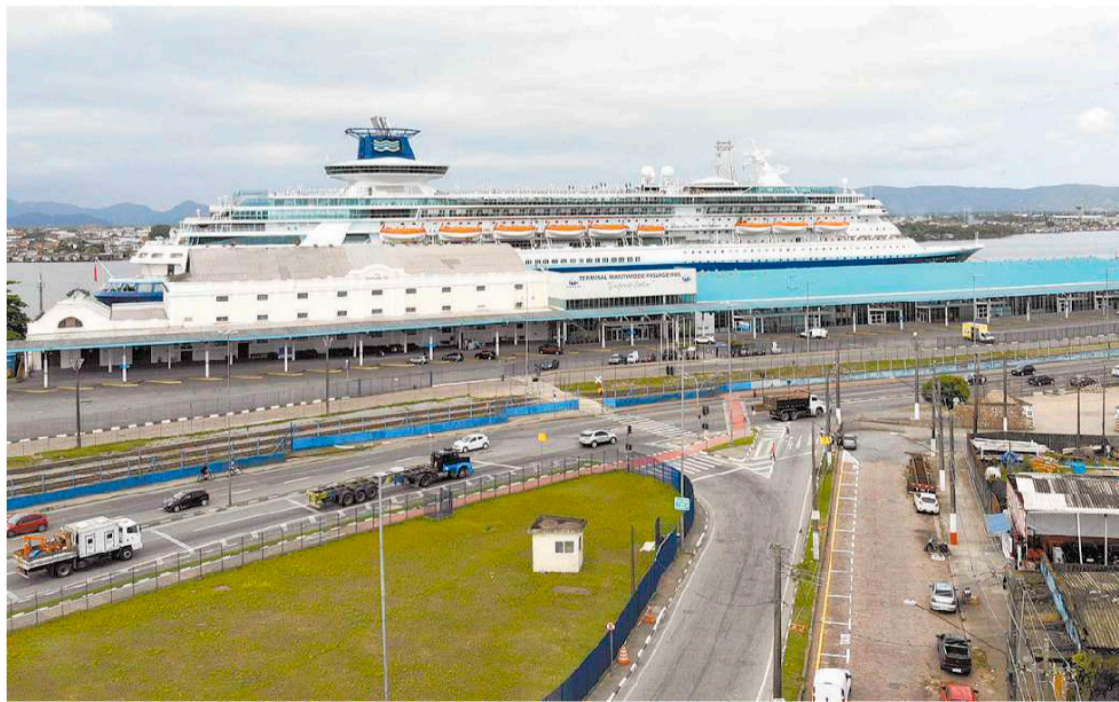
Neste ano, com a revisão do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Santos, o assunto voltou a ser discutido na Autoridade Portuária. Isto porque o estudo identificou um aumento da demanda e a necessidade de criação de novos berços

de atracação para os navios de passageiros.

As projeções do PDZ apontavam que 627 mil turistas passariam pelo cais santista neste ano. Porém, com a pandemia de covid-19 e o cancelamento de escalas de armadoras, a expectativa não virou realidade, já que todas as atracções da temporada foram suspensas.

Já em 2040, o PDZ aponta que 844 mil passageiros são esperados a bordo de navios de cruzeiros em Santos. A projeção também leva em conta a necessidade de atracções simultâneas dessas embarcações.

Hoje, o Terminal de Passageiros Giusfredo Santini, administrado pelo Concais, na região de Outeirinhos,



Atual Terminal de Passageiros Giusfredo Santini funciona em armazéns na região de Outeirinhos

conta com um ponto de atracação. Quando há escala de mais de um navio, as embarcações são atracadas em berços das proximidades. Como consequência, nesses locais, as operações de carga e descarga de mercadorias são paralisadas. E os turistas são obrigados a fazer de ônibus o trajeto entre a instalação portuária e os transatlânticos.

Segundo a Autoridade Portuária, após 2038, com a finalização do contrato de arrendamento do atual terminal de passageiros, a área deverá ser destinada para a descarga de granéis minerais. Até lá, estão mantidas as operações no Concais.

PROCESSO

As empresas interessadas terão 30 dias para pedir a

autorização da APS, para desenvolver os estudos. As que receberem o aval terão 120 dias para a execução do trabalho. O material doado poderá ser utilizado total ou parcialmente pela Autoridade Portuária e, também, pode se tornar parte dos estudos de desestatização do Porto de Santos.

A implantação e a exploração do novo terminal de pas-

sageiros está vinculada à restauração e à conservação dos armazéns 1 a 4, da "Casa de Pedra", localizada entre os armazéns 3 e 4, e do Armazém I (externo), todos localizados na região do Valongo. Por isso, essas questões deverão constar nos projetos, levantamentos, investigações e estudos técnicos a serem doados.

Além de questões históricas, aspectos relacionados à infraestrutura de acesso, demanda projetada para os próximos anos e estimativa de investimentos deverão ser abordados nos estudos.

Após a doação de estudos e uma prévia análise da Autoridade Portuária, os dados serão encaminhados à Empresa de Planejamento e Logística (EPL) e ao Ministério da Infraestrutura – que vai propor a qualificação do projeto junto ao Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), do Ministério da Economia. A partir daí, deve ser estruturado o processo licitatório e a realização do leilão do terminal.